

SAUDAÇÃO N.º 6

25 DE ABRIL E 1º DE MAIO

Este ano comemora-se o 41º Aniversário do 25 de Abril de 1974. A Revolução de Abril trouxe-nos importantes conquistas e direitos fundamentais para uma vida digna e livre. Trouxe-nos a esperança, a liberdade, a democracia, o fim da guerra colonial, o progresso e o fim do regime fascista que tomou conta do nosso país durante quase cinquenta anos.

O 25 de Abril foi também um importante e grande passo para a elaboração da Constituição da República Portuguesa e os direitos nela consagrados, como o acesso universal à saúde, ao trabalho, à educação, à cultura, à justiça, à habitação, ao poder local democrático, ao ambiente, entre muitos outros, que garantiram uma considerável melhoria na vida das pessoas.

É importante recordar que muitos homens e mulheres dedicaram a sua vida a lutar contra o regime fascista que destruiu direitos, que trouxe pobreza, que perseguiu, torturou, matou e condenou os jovens portugueses à guerra.

Todavia, apesar de tudo o que se conseguiu, vivemos hoje uma situação crítica marcada por inúmeros ataques contra o 25 de Abril e os seus valores. Temos, por isso, de reforçar a importância das conquistas da Revolução dos Cravos e lutar contra a austeridade, o desemprego, a precariedade, a pobreza, a privatização de serviços públicos e outras situações que colocam em causa os nossos direitos e a sustentabilidade da qualidade de vida, nossa e dos nossos filhos.

Uma outra data cuja comemoração assume especial importância é o 1º de Maio. Recordemos que no dia 1 de Maio de 1886, centenas de milhares de operários iniciaram uma luta histórica em Chicago, fazendo uma greve geral em que reivindicavam jornadas de oito horas de trabalho, sendo impiedosamente reprimidos pelas entidades patronais e policiais. Os amplos reflexos internacionais dessa luta determinaram a declaração do dia 1 de Maio como o Dia Internacional do Trabalhador. Desde então, o movimento operário e sindical e a luta dos trabalhadores têm assumido um papel determinante nas conquistas das condições laborais.

Em Portugal, o 1º de Maio só voltou a ser comemorado livremente a partir de 1974, com o fim do regime fascista que reprimia a celebração deste dia. Celebrar este ano o 1º de Maio significa, por isso, recordar o significado da luta dos operários de Chicago, de todos os trabalhadores em geral e, especialmente, dos trabalhadores portugueses e das suas organizações representativas. Será também lutar pelo direito ao trabalho e por um trabalho com direitos, por melhores condições de vida das famílias e no apoio a todos aqueles que lutam por esses direitos.

Neste sentido, a Assembleia de Freguesia do Lumiar, reunida em sessão ordinária no dia 2015-04-29, delibera:

1 - Saudar o 41º Aniversário da Revolução de Abril, homenageando todos os homens e mulheres que construíram o 25 de Abril e todos os que continuam a lutar pelos valores de Abril e pela defesa da Constituição da República Portuguesa.

2 - Saudar o 1º de Maio, todos os trabalhadores e as suas organizações sindicais, manifestando a sua solidariedade com a luta por melhores condições de trabalho e por uma vida digna e com direitos das famílias.

3 - Exortar a população da cidade de Lisboa e, em particular, da Freguesia do Lumiar, a participar nas comemorações destas datas, tão importantes para a democracia, a paz, a liberdade e os direitos cívicos, que com o regime democrático viabilizaram eleições livres, designadamente, para o poder autárquico, o movimento associativo ou o voto das mulheres.

4 - Divulgar esta deliberação nos habituais locais públicos de estilo, incluindo o Boletim e sítio web da Junta de Freguesia.

Nota: Juntar à ata aprovada em minuta.

Lumiar, 29 de Abril de 2015

Os proponentes
Alberto Lopes Grijó (PCP)
J. L. Sobreda Antunes (PEV)

APROVADA POR UNANIMIDADE